

RELATÓRIO DE GESTÃO

Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto

ANO: 2024

ÍNDICE

1 - Introdução	3
2 - Enquadramento Económico	3
2.2 - A Nível Nacional	3
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira	4
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados	7
5 - Expetativas Futuras	8
5.2 - Cenário Interno	8
5.3 - Evolução previsível da sociedade	9
6 - Outras Informações	9
7 - Considerações Finais	9

1 - Introdução

A Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto, com sede social em Rua Damião de Góis , nº 31 - Loja 6 4050-225 Porto, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

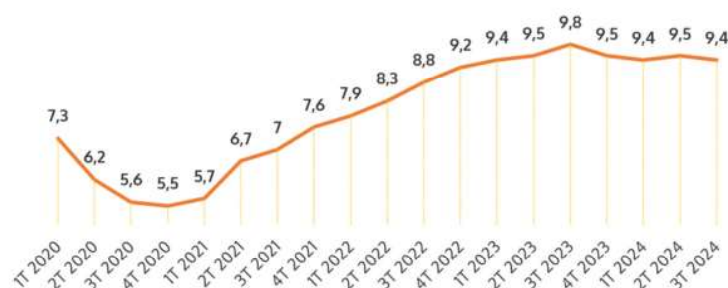
De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumentou 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rentabilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

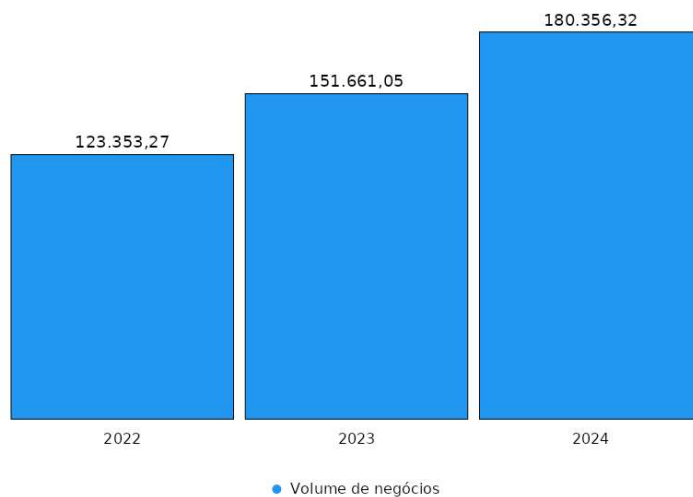
Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

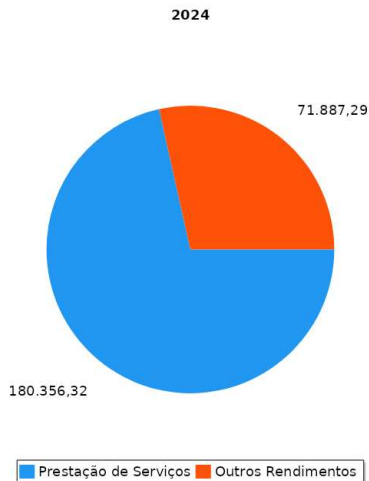
No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 180.356,32 €, representando uma variação de 18,92% relativamente ao ano anterior.

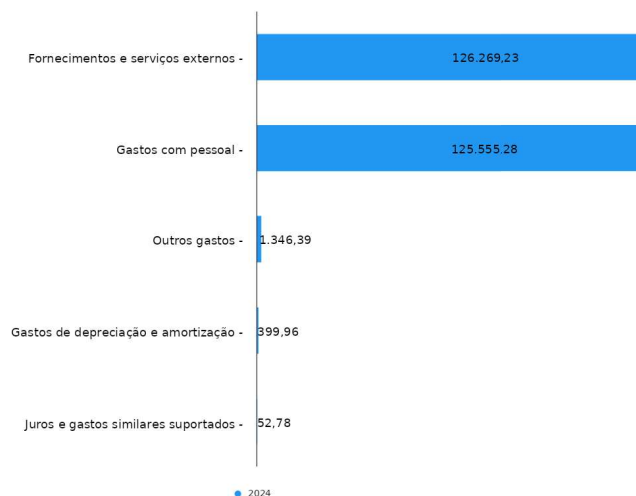
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



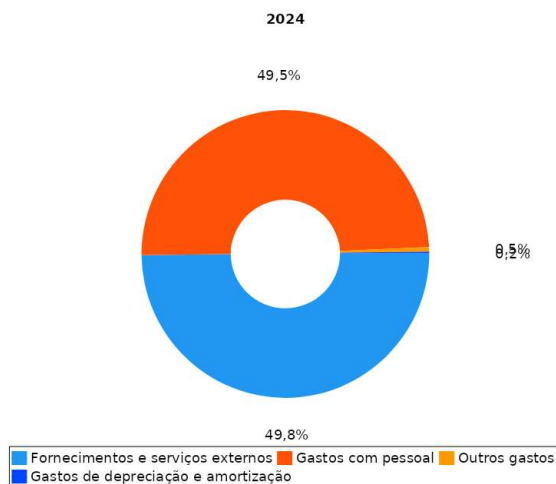
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

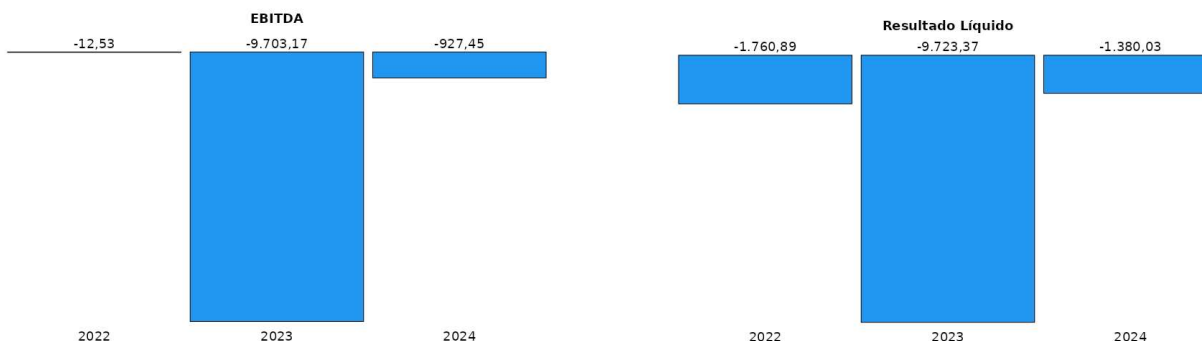


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Gastos com Pessoal	101.921,86	107.993,39	125.555,28
Nº Médio de Pessoas		6,00	6,00
Gasto Médio por Pessoa		17.998,90	20.925,88

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Direção



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Ativo não corrente	921,24	280,14	1.080,18
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	1,19%	0,44%	1,88%
Ativo corrente	76.594,19	63.027,10	56.385,64
<i>Percentagem ativo corrente</i>	98,81%	99,56%	98,12%
Total ativo	77.515,43	63.307,24	57.465,82
Capital Próprio	64.064,33	54.340,96	52.960,93
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	82,65%	85,84%	92,16%
Passivo corrente	13.451,10	8.966,28	4.504,89
<i>Percentagem passivo corrente</i>	17,35%	14,16%	7,84%
Total Capital Próprio e Passivo	77.515,43	63.307,24	57.465,82

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de -1.380,03€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2024
Resultados Transitados	-1.380,03
Total	-1.380,03

5 - Expetativas Futuras

5.2 - Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a empresa consiga manter a estrutura de rendimentos verificados neste exercício, de forma a atingir resultados positivos.

6 - Outras Informações

A Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Porto, 03 de março de 2025,

RUBRICAS	DATAS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	800,04	
Investimentos financeiros	280,14	280,14
	1.080,18	280,14
Ativo corrente		
Cientes	10,20	
Estado e outros entes públicos	123,75	
Diferimentos	49,06	51,32
Outros ativos correntes	27.281,30	5.517,04
Caixa e depósitos bancários	28.921,33	57.458,74
	56.385,64	63.027,10
Total ativo	57.465,82	63.307,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Reservas	65.825,22	65.825,22
Resultados transitados	-11.484,26	-1.760,89
Resultado líquido do período	-1.380,03	-9.723,37
Total do capital próprio	52.960,93	54.340,96
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	550,00	550,00
Estado e outros entes públicos	3.510,14	3.886,96
Diferimentos	367,60	
Outros passivos correntes	77,15	4.529,32
	4.504,89	8.966,28
Total do passivo	4.504,89	8.966,28
Total do capital próprio e do passivo	57.465,82	63.307,24

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto

ANO: 2024

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	3
1.1 - Dados de identificação	3
16 - Outras informações	4
16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	4
16.2 - Comparticipações por entidade	5
16.3 - Subsídios	5
16.4 - Custos de Pessoal	6

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto

Sede social: Rua Damião de Góis , nº 31 - Loja 6 4050-225 Porto

Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

Código CAE: 94995

Nº médio de empregados durante o período: 6

16 - Outras informações

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	108.431,75	80.075,49
Trabalhos especializados	24.926,15	15.292,76
Publicidade e propaganda	173,89	40,00
Vigilância e segurança	367,75	290,86
Honorários	81.906,94	64.180,95
Conservação e reparação	1.057,02	270,92
Materiais	1.031,00	2.227,70
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	107,42	429,73
Livros e documentação técnica	69,59	101,03
Material de escritório	853,99	1.696,94
Energia e fluidos	2.081,22	2.547,30
Eletricidade	1.558,86	2.076,51
Água	522,36	470,79
Deslocações, estadas e transportes	2.808,34	1.075,00
Deslocações e estadas	2.808,34	1.075,00
Serviços diversos	11.916,92	8.759,47
Rendas e alugueres	369,00	369,00
Comunicação	5.243,77	5.684,46
Seguros	2.251,08	1.604,76
Contencioso e notariado	818,97	25,00
Despesas de representação	633,25	329,55
Limpeza, higiene e conforto	1.337,76	125,17
Outros serviços	1.263,09	621,53
Total	126.269,23	94.684,96

16.2 - Comparticipações por entidade

Descrição	2024	2023	DIF
DGPJ-DIREÇÃO GERAL POLITICA DE JUSTIÇA	24.839,24	23.815,20	1.024,04
ERSAR ENT.REG.SERVIÇOS ÁGUAS RESIDUOS	9.499,25	7.529,74	1.969,51
ERSE-ENT.REGULADORA SERVIÇOS ENERGÉTICOS	20.413,11	15.019,68	5.393,43
AMT-AUTORIDADE MOBILIDADE TRANSPORTES	11.625,34	6.325,68	5.299,66
MUNICIPIO DE MATOSINHOS	10.076,00	8.702,74	1.373,26
MUNICIPIO VILA NOVA DE GAIA	10.741,00	9.276,35	1.464,65
MUNICIPIO DA MAIA	10.894,00	9.554,64	1.339,36
MUNICIPIO OLIVEIRA DE AZEMEIS	3.900,00	3.900,00	0,00
ANACOM	32.821,72	25.337,02	7.484,70
CAMARA MUNICIPAL PORTO	36.900,00	36.900,00	0,00
CAMARA MUNICIPAL VALONGO	6.043,00	5.300,00	743,00
ADEPORTO AGENCIA ENERGIA DO PORTO	1.143,00	0,00	1.143,00
SERVIÇOS POR CONTA TERCEIROS	1.460,66	0,00	1.460,66
RENDIMENTOS	180.356,32	151.661,05	28.695,27

16.3 - Subsídios

Rubrica de subsídios recebidos em 2024 para o exercicio normal da atividade do CICAP.

Descrição		2024	2023
EIXO C		3.923,62	18.419,04
EIXO A		21.364,42	9.156,18
EIXO D		24.770,00	
IEFP		17.616,69	19.577,32
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	Totais	67.674,73	47.152,54

16.4 - Custos de Pessoal

Mapa de custos com pessoal comparativo:

Conta	Descrição	2.024	2.023
63.2.1.01	ORDENADOS	78.276,42	63.933,81
63.2.1.02	SUBSIDIO NATAL	6.659,70	3.931,83
63.2.1.04	SUBSIDIO REFEICAO	8.694,00	7.800,45
63.2.1.07	PREMIOS	5.022,40	8.142,81
63.2.1.10	SUBSIDIO DESLOCACAO	0,00	30,00
63.2.1.11	DIUTURNIDADES	3.230,12	2.935,66
63.2.1.14	SUBSIDIO REFEIÇÃO - SUJEITO	0	59,00
63.2.1.15	MAPAS KM'S	0	146,52
63.2	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
63.5.1.2	PESSOAL	21.965,87	15.166,88
63.5.1.3	ENTIDADES CONTRATANTES	0,00	372,26
63.5.2	FGCP	0,00	3,66
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		
63.6	SEG.DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROFISSIO	842,38	1.025,50
63.7.2.1	LANCHES/REFEICOES LIGEIRAS	585,39	422,56
63.7.2.2	MEDICAMENTOS	0,00	4,80
63.7.3.2	MEDICINA NO TRABALHO	180,00	
63.8.1.5.2	C/IVA N/DEDUTIVEL	0,00	3.467,25
63.8.1.5.3	ISENTAS/OUTRA	99,00	80,00
63.8.1.5	ASSIST.CURSOS FORA EMPRESA		
63.8.2.2	EXCESSOS CUSTOS C/PESSOAL	0,00	470,40
63	GASTOS COM O PESSOAL	125.555,28	107.993,39

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	180.356,32	151.661,05
Subsídios à exploração	67.674,73	47.152,54
Fornecimentos e serviços externos	-126.269,23	-94.684,96
Gastos com o pessoal	-125.555,28	-107.993,39
Outros rendimentos	4.212,40	
Outros gastos	-1.346,39	-5.838,41
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	-927,45	-9.703,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-399,96	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.327,41	-9.703,17
Gasto líquido de financiamento	-52,62	-20,20
Resultado antes de impostos	-1.380,03	-9.723,37
Resultado líquido do período	-1.380,03	-9.723,37